



CARDIOMIOPATIA RESTRITIVA FELINA: RELATO DE CASO

LÍVIA F C OLIVEIRA; SARAH ANGÉLICA DOS SANTOS; MARIAN ACACIA FORNAZIER
MAGALHAES

INTRODUÇÃO: A cardiomiopatia restritiva felina (CRF) é uma doença cardíaca em que o miocárdio se torna rígido e não consegue expandir adequadamente durante a diástole resultando em diminuição do bombeamento de sangue, dispnéia, edema pulmonar, letargia, ascite e morte súbita. **OBJETIVOS:** Apresentar um relato de caso de CRF, enfatizando os achados clínicos, exames para diagnóstico e tratamento, a fim de aumentar o conhecimento sobre essa condição. **RELATO DE CASO:** Paciente felino, 14 anos de idade, com sinais de dispnéia e letargia. A princípio realizou-se o exame ultrassonográfico e radiográfico, ao qual foi constatado efusão pleural esquerda e aumento da silhueta cardíaca. Foi realizado oxigenioterapia para estabilização e toracocentese com análise citopatológica do líquido (diagnosticado como efusão quilosa). Após a estabilização, o paciente passou pelo exame de ecocardiograma e foram observadas alterações que sugerem CRF, sendo elas: remodelamento excêntrico atrial esquerdo com função reduzida de grau importante, insuficiência valvar mitral de grau moderado secundária ao movimento anterior sistólico valvar mitral e obstrução dinâmica da via de saída do ventrículo esquerdo de grau discreto. Foi prescrito como tratamento Atenolol, Furolisin, Benazepril, Clopidogrel, Citrato de potássio e Pimobendan. Além disso, foi informado a tutora, a importância de monitorar a evolução da doença para realizar ajustes nas medicações quando necessário. Em algumas ocasiões o paciente foi internado para drenagem de efusão pleural para alívio respiratório. O paciente continua realizando acompanhamento com ecocardiograma periodicamente, com o último evidenciado alto risco tromboembólico. Foi adicionado na prescrição Rivaroxabana para evitar trombose e embolia. **DISCUSSÃO:** Os resultados obtidos neste relato de caso demonstram a importância do diagnóstico precoce, da necessidade realizar exames até confirmar o diagnóstico e do acompanhamento regular de pacientes com CRF. O tratamento multifarmacológico utilizado buscou reduzir os sintomas, estabilizar o paciente e melhorar sua qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** Este relato apresentou uma condição desafiadora em todo manejo clínico, sendo considerada de caráter grave e prognóstico ruim, caracterizado por baixa sobrevida. Porém apesar dos desafios apresentados, é possível prolongar e melhorar a qualidade de vida do paciente com o tratamento adequado e o acompanhamento regular.

Palavras-chave: Cardiomiopatia restritiva felina, Doença cardíaca, Efusão pleural, Ecocardiograma, Cardiopatia.